

RESUMO EXECUTIVO

Imigração e refúgio no Brasil



Como citar:

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T; MACÊDO, M; PEREDA, L. Resumo Executivo. Imigração e Refúgio no Brasil. A inserção do imigrante, solicitante de refúgio e refugiado no mercado de trabalho formal. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança pública / Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra2019

Material disponível em:

<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-a>

REALIZAÇÃO:



APOIO:



COORDENAÇÃO GERAL DE
IMIGRAÇÃO LABORAL | CGIL

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



Copyright 2019 – Observatório das Migrações Internacionais

Universidade de Brasília- UnB- Campus Darcy Ribeiro Campus Universitário Darcy Ribeiro/UnB, Pavilhão Multiuso II - Térreo Brasília/DF Brasil CEP: 70910-900.

IMIGRAÇÃO E REFÚGIO NO BRASIL

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- De 2011 a 2018 foram registrados no Brasil 774,2 mil imigrantes, considerando todos os amparos legais.
 - Os fluxos migratórios são compostos na sua maioria por pessoas do sexo masculino, jovens e com nível de escolaridade médio e superior.
 - No ano de 2018 predominaram os fluxos oriundos do Sul Global, com destaque para haitianos e venezuelanos que tiveram o maior número de carteiras de trabalho emitidas.
 - Os haitianos figuram como a principal nacionalidade no mercado de trabalho formal em 2018.

IMIGRANTES DE LONGO TERMO

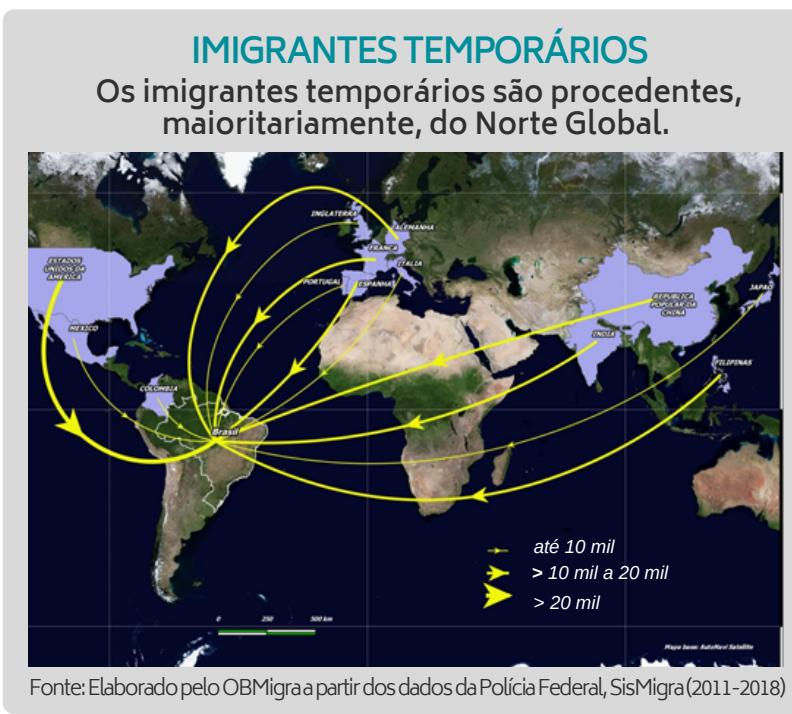
Os imigrantes de longo termo são oriundos, em maior medida, do Sul Global.

até 20 mil
> 20 mil a 50 mil
> 50 mil

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, SisMigra (2011-2018)



- Grupos ocupacionais que mais empregaram imigrantes no Brasil: 1) Produção de bens e serviços industriais; 2) Serviços, vendedores do comércio em lojas e mercado e os principais setores de atividades econômicas: setor da indústria, comércio e reparação, e demais serviços.
 - Em 2018 o número de carteiras de trabalho emitidas para solicitantes de refúgio e refugiados apresentou o maior fluxo da série histórica (2011-2018), totalizando 36.384.



IMIGRANTES DE LONGO TERMO NO BRASIL

Entre 2011 a 2018, foram registrados 492,7 mil imigrantes de longo termo (*), com os haitianos (106,1 mil) representando 21,5%. Do total de imigrantes de longo termo, 61,4% são homens.

(*) Imigrantes que, geralmente, permanecem no país em um período superior a um ano.

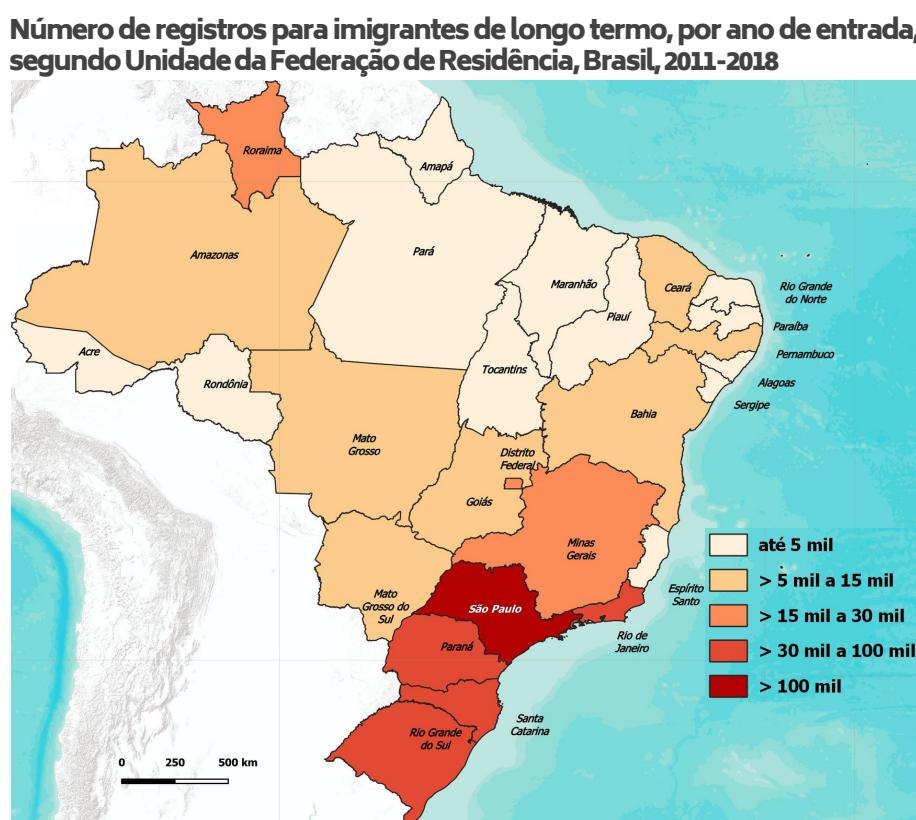
🚩 Principais Nacionalidades: 2010 e 2018

- | | |
|-----------------|----------------|
| 1º Haitianos | 5º Argentinos |
| 2º Bolivianos | 6º Chineses |
| 3º Venezuelanos | 7º Portugueses |
| 4º Colombianos | 8º Peruanos |

Principais Nacionalidades de 2018

- | | |
|-----------------------|----------------------|
| 1º Venezuelanos - 39% | 4º Bolivianos - 6,8% |
| 2º Haitianos - 14,7% | 5º Uruguaios - 6,7% |
| 3º Colombianos - 7,7% | |

📍 Principais Regiões: 2011 - 2018



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, SisMigra (2011-2018)

Sudeste: 55,1%

São Paulo: 41,2%
Rio de Janeiro: 9,4%

Sul: 20,5%
Imigração bem distribuída
pelos três estados

Norte: 8,6%
Roraima: 4,3%
(em consequência da imigração venezuelana).

AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A IMIGRANTES

Coordenação Geral de Imigração Laboral - CGIL

■ No ano de 2018 foram concedidas 30.619 autorizações pela CGIL mantendo uma variação positiva de 18% em relação a 2017.

Residência: 4.560 Residência Prévia: 26.012

■ Principais Nacionalidades em 2018

Filipinas: 3.447 China: 3.252 Estados Unidos: 2.306 Índia: 2.215 Japão: 2.152

⚙️ Principais Grupos Ocupacionais:

Em 2018 os profissionais técnicos de nível médio e das ciências e das artes foram os que mais obtiveram autorizações pela CGIL

⌚ Investimento de Pessoa Física:

Resolução Normativa Nº 13

Disciplina a concessão de autorização de residência para realização de investimento de pessoa física em pessoa jurídica no País.

No ano de 2018 foram concedidas 367 autorizações pela RN 13.

Principais Nacionalidades:
Chineses: 92 Italianos: 75

Em 2018 o valor total do investimento pela RN 13 foi de R\$ 186.320.058,93 sendo o Ceará o principal Estado da Federação com o volume de R\$ 52.657.328,80

Conselho Nacional de Imigração - CNIg

De 2011 a 2018 foram concedidas 59.729 autorizações pelo CNIg. Em 2018 foram 2.499 autorizações

ⓘ Distribuição por sexo

Número de autorizações concedidas, segundo sexo, Brasil 2011-2018									
Sexo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	total
Feminino	371	1.114	794	600	8.013	106	426	211	11.635
Masculino	1.079	4.652	2.503	3.868	28.199	1.050	4.375	2.288	48.014
Não Informado	0	0	0	0	80	0	0	0	80
Total	1.450	5.766	3.297	4.468	36.292	1.156	4.801	2.499	59.729

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir de dados do Conselho Nacional de Imigração/ Ministério do Trabalho, 2011-2018.

■ Principais Nacionalidades em 2018

Senegal: 1.365 Haiti: 364 Guiné Bissau: 297 Bangladesh: 115 Rep. Dominicana: 100

MOVIMENTAÇÃO DE TRABALHADORES IMIGRANTES NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

O saldo de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal brasileiro foi positivo em 2018, embora menor do que o verificado em 2017.

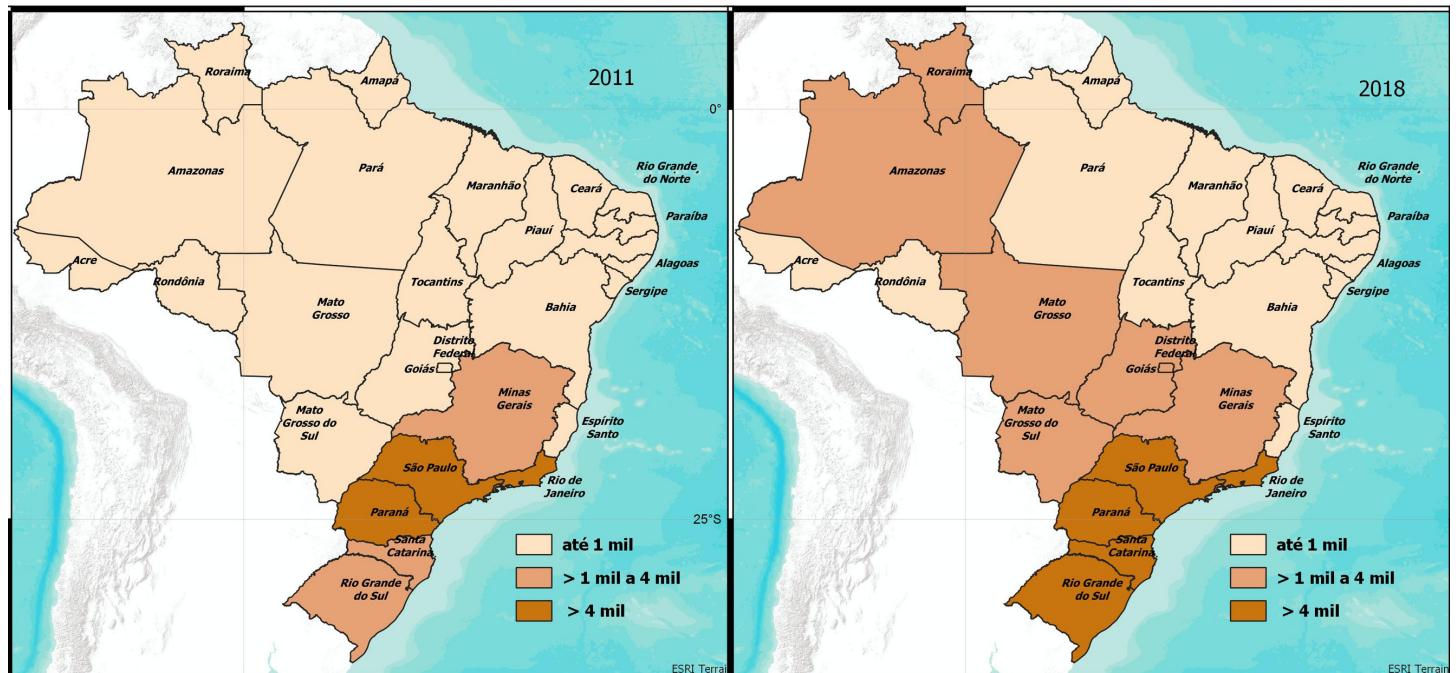
Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal, segundo ano de movimentação - 2011 a 2018

Ano	Admitidos	Desligados	Saldo
2011	36.364	30.231	6.133
2012	46.066	39.252	6.814
2013	73.717	56.709	17.008
2014	100.849	81.207	19.642
2015	94.870	88.388	6.482
2016	70.335	86.850	-16.515
2017	71.814	62.588	9.226
2018	72.081	63.101	8.980

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2011-2018

Principais Regiões

Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal, admissões - 2011 - 2018.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2011-2018

- São Paulo foi a Unidade da Federação que mais absorveu mão de obra imigrante em 2018, porém com saldo negativo de contratações para o mesmo ano.
- A movimentação de trabalhadores imigrantes nos estados da Região Sul do país intensificou-se durante o período 2011-2018.

MOVIMENTAÇÃO DE TRABALHADORES IMIGRANTES NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

Principais Nacionalidades em 2018 (Número de admissões)

Haiti: 27.246 Venezuela: 7.181 Paraguai: 5.394 Argentina: 3.784 Bolívia: 2.776

Distribuição por sexo

Homens: 72% contratações Mulheres: 28% contratações

Nível de Escolaridade:

Quase 50% dos trabalhadores imigrantes que realizaram movimentação em 2018 tinham o nível médio completo, com crescimento ao longo da série. Já a participação dos imigrantes com nível superior sofreu redução neste período.

Principais Grupos Ocupacionais:

Em 2018, trabalhadores na produção de bens e serviços industriais e trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercado tiveram maior movimentação no mercado de trabalho formal.

Principais Atividades Econômicas:

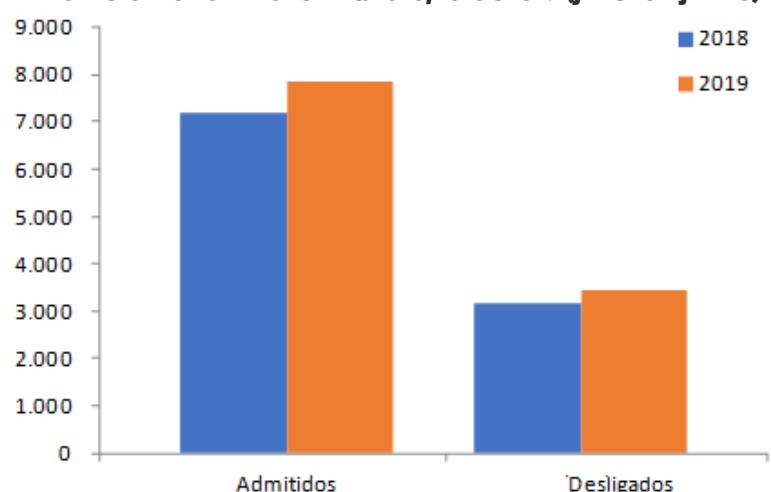
Os principais setores de atividades econômicas em 2018 foram os relacionadas à indústria, comércio e reparação, e demais serviços. Estes últimos são compostos, dentre outros, por atividades administrativas, de transportes, alimentação e alojamento.

1º semestre de 2019

O primeiro semestre de 2019 manteve a tendência observada para 2018, com saldo positivo nas movimentações de trabalhadores. Haitianos e venezuelanos foram as nacionalidades com maior movimentação no mercado de trabalho formal brasileiro.

Nestes seis primeiros meses a movimentação de trabalhadores venezuelanos foi superior a de todo o ano de 2018.

Movimentação de Trabalhadores imigrantes Venezuelanos no Mercado Formal de Trabalho, 2018 e 2019 (Janeiro a Junho)



Fonte: Elaborado pelo OBMigra com base nos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2018 e 2019 (jan-jun)

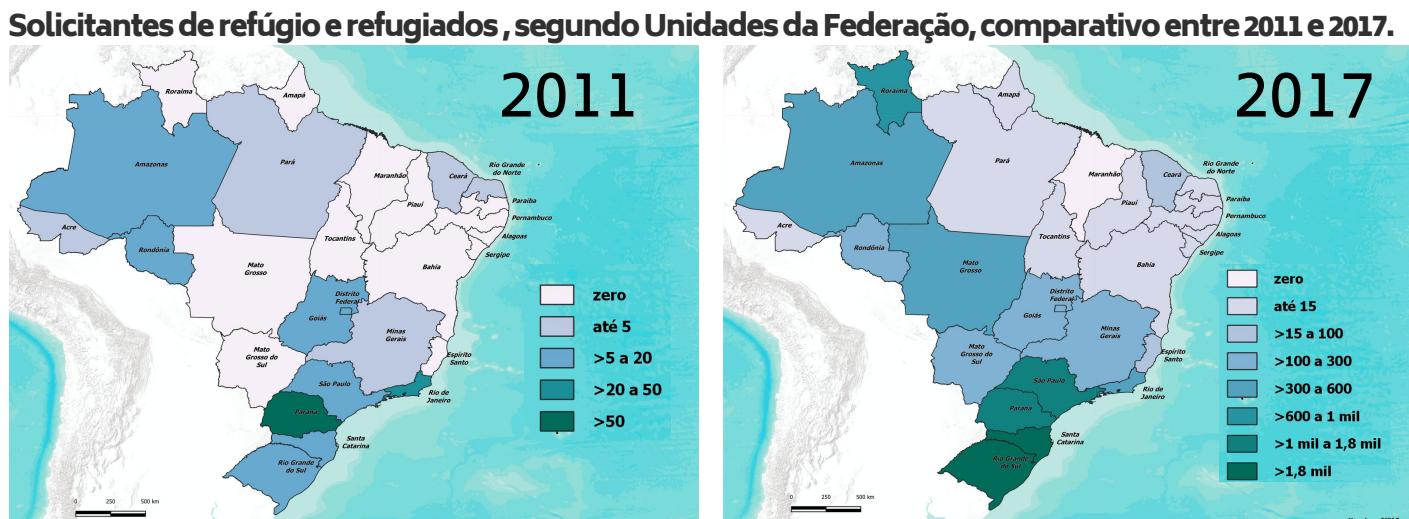
SOLICITANTES DE REFÚGIO E REFUGIADOS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

 Entre 2010 e 2018 foram emitidas 76.878 carteiras de trabalho para solicitantes de refúgio e refugiados. Em 2018 observa-se o maior número de carteiras emitidas, totalizando 36.384.

Principais Nacionalidades em 2018 (emissões de carteira de trabalho)

Venezuelanos: 68,4% Haitianos: 19,1% Cubanos: 4,8%

Principais Regiões (inserção no mercado de trabalho formal)



A Região Sul foi responsável pela absorção da mão de obra dos solicitantes de refúgio e refugiados no Brasil, entre 2011 e 2017. Em 2017, Roraima ganhou destaque na contratação dessa população devido ao fluxo imigratório venezuelano.

Principais Grupos Ocupacionais

De 2011 a 2017 os solicitantes de refúgio e refugiados estiveram inseridos nos grupos ocupacionais de produção de bens e serviços industriais e nos serviços e comércio.

Principais Atividades Econômicas

As principais atividades foram a indústria, demais serviços e comércio. Em 2017, a indústria respondia por 38,8% dos postos de trabalho, seguida por serviços em geral (29,3%) e comércio e reparação (20,3%).

Horas Trabalhadas

Entre 2011 e 2017, mais de 90% tinham jornadas de trabalho de 44 horas ou mais por semana, sendo que o pico foi atingido em 2013, com 97,9%.

Média Salarial

1,5 salário mínimo, com variação real entre 2011 e 2017 de 9,1%.

FERRAMENTA DATAMIGRA



O DATAMIGRA foi projetado como ferramenta dinâmica para auxiliar a obtenção de dados oficiais sobre a imigração regular no Brasil. A ferramenta permite que gestores públicos, pesquisadores, jornalistas e o público em geral possam criar suas próprias tabelas e gráficos de forma interativa, com cruzamento de dados, tanto na sua vertente sociodemográfica, quanto socioeconômica.

Mais informações em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/datamigra>

